

Avanço da Ciência Aberta:

INTEGRANDO PRINCÍPIOS FAIR NA GESTÃO DE DADOS DE PESQUISA

Amanda Tavares Nascimento, amanda.lima@recife.ifpe.edu.br, IFPE, <https://orcid.org/0000-0003-3564-1847>

Fabício Rodrigues dos Santos Garrido, fabricao.garrido@estudantes.ufpb.br, UFPB, <http://orcid.org/0000-0002-8681-876>

Raidan Cruz Silveira, raidan.silveira@unesp.br, UNESP, <https://orcid.org/0000-0002-8976-3391>

Robson de Paula Araujo, robsonpa@usp.br, USP, <https://orcid.org/0000-0003-3440-8410>

Rogério Ferreira Marques, rogeriomarques@ci.ufpb.br, UFPB, <https://orcid.org/0000-0003-0130-0518>

Zayr Claudio Gomes da Silva, zayr.silva@ichca.ufal.br, UFAL, <https://orcid.org/0000-0002-2758-3424>

INTRODUÇÃO

O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação transformou o panorama da disseminação do conhecimento científico, superando obstáculos temporais e logísticos inerentes à publicação em papel. Este progresso acelerou a comunicação científica. A transição para o meio digital trouxe desafios em relação à preservação, organização e representação dos dados, desafiando a concepção tradicional de preservação como algo estático e imutável.

Os metadados surgem como elementos vitais para a organização eficiente e a recuperação de informações nos Repositórios Institucionais (RIs). Eles não apenas facilitam a gestão da informação científica, mas também contribuem para a qualidade e eficiência dessas plataformas. Essa importância é corroborada por Marcondes et al. (2005), destacando a necessidade de estratégias de preservação amplas e integradas.

A evolução da ciência, categorizada por Derek J. de Solla Price em "Little Science, Big Science" (1963), reflete mudanças sociais e tecnológicas após a 2ª Guerra Mundial, com o surgimento do termo "Big Data" e do movimento de acesso aberto. Esse contexto catalisou o desenvolvimento da Ciência de Dados e da Ciência Orientada por Dados, impulsionadas pela necessidade de gerenciar grandes volumes de dados.

O termo "dados", conforme explorado por Borgman (2015) e Bryson (2008), possui nuances significativas, oscilando entre evidências científicas e fatos concretos. Reflete-se a multidisciplinaridade entre Biblioteconomia, Ciência da Informação e Ciência dos Dados, que busca a colaboração entre gestão de dados e gestão da informação, enquanto elementos fundamentais para a pesquisa científica no ambiente digital. Dados de pesquisa são essenciais para a validação científica (Borgman, 2015; OECD, 2007), representando observações ou objetos de investigação. A qualidade desses dados é vital para sua utilidade futura, e a ciência aberta, juntamente com os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), enfatiza a necessidade de uma gestão e compartilhamento eficazes desses dados, essenciais para a e-Science.

OBJETIVO

Examinar a importância dos metadados e dos Repositórios Institucionais (RIs) na organização, preservação e disseminação eficiente de dados científicos no contexto da Ciência Aberta, destacando o papel essencial dos bibliotecários de dados na gestão e promoção da acessibilidade e da qualidade da informação científica.

METODOLOGIA

Nesse contexto, adotamos uma abordagem para examinar implicações referentes à preservação e à representação de dados de pesquisas científicas. Surgiram os Repositórios Digitais, facilitando o acesso e disseminação da produção científica. Consequentemente, surgem os RIs para atender essa demanda nas instituições de ensino e pesquisa, são fundamentais para promover uma comunicação científica aberta, transparente e acessível, estimulando o compartilhamento de dados e informações entre seus interagentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (RBRD) evidencia a importância da cooperação na gestão de RIs (2023). Além disso, os dados abertos, derivados de pesquisas científicas, são essenciais para o progresso científico e necessitam de uma gestão de dados e informação eficaz. Nesse cenário, o papel do Bibliotecário de Dados se torna decisivo, especializando-se na gestão de dados de pesquisa e na promoção da Ciência Aberta.

Por fim, os metadados, definidos como informações sobre dados, desempenham um papel decisivo na e-Science, garantindo a busca, o acesso e a reutilização eficientes dos dados de pesquisa. Essa relevância é reconhecida por organizações como a Metadata 2020, que enfatiza o papel dos bibliotecários na promoção de metadados de qualidade, sublinhando a necessidade de integração e colaboração contínua para otimizar a acessibilidade e a gestão da informação científica (Metadata 20, [s.d.]).

REFERENCIAS

Borgman, C. L. (2015). Big data, little data, no data: Scholarship in the networked world. The MIT Press.

Bryson, B. (2008). Bryson's dictionary for writers and editors (Rev. ed). Doubleday.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). (2023). Rede Brasileira de Repositórios Digitais. <https://rbrd.ibict.br/>.

Marcondes, C. H., Kuramoto, H., Toutain, L. B., & Sayão, L. (2005). Bibliotecas Digitais—Saberes E Práticas. Edufba. <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1013/1/Bibliotecas%20Digitais.pdf>.

Metadata 20. ([s.d.]). Learn More. Metadata 20/20. Recuperado 31 de março de 2024, de <https://metadata2020.org/learn-more/>.

Price, D. S. (1963). Little Science, Big Science. Columbia University Press.

OECD. (2007). OECD Principles and Guidelines for Access to Research Data from Public Funding. OECD. <https://doi.org/10.1787/9789264034020-en-fr>